

PARTE OFFICIAL

LEIS PROVINCIAES

N. 105

ORÇAMENTO MUNICIPAL

(Continuação)

§ 22

Camara municipal da cidade de S. João da Boa Vista

RECEITA

Imposto sobre o café	4.000.000
Idem sobre lojas de fazendas	1.500.000
Idem sobre negocio de molhados	2.300.000
Idem sobre portas e janellas e terrenos murados e não murados	1.100.000
Idem predial arrecadado pela collectoria provincial	850.000
Idem sobre consultorios medicos, pharmacias, dentistas e cartorios	225.000
Idem sobre engenho de cilindro e de serras	700.000
Idem sobre carros mercantes	100.000
Idem sobre criações no patrimonio	400.000
Idem sobre advogados e empregados publicos	125.000
Idem sobre profissões	100.000
Idem sobre açougues e carnes verdes	900.000
Idem sobre casa de comissões	100.000
Idem sobre officinas de funileiros, sarteiros, marceneiro e lojas e peças de armarinho	180.000
Idem sobre pastos de aluguel	80.000
	12.700.000

DESPEZA

Ordenado ao secretario	500.000
Idem ao fiscal	500.000
Idem ao sub-fiscal da capella de Sant'Anna do Rio Verde	100.000
Idem ao porteiro	120.000
Idem ao zelador do cemiterio	800.000
Porcentagem ao procurador, dez por cento	870.000
Gratificação ao advogado da camara	400.000
Iluminação publica	1.600.000
Expediente da camara e jury	300.000
Multas e custas	300.000
Obras publicas	4.800.000
Amortização do empréstimo municipal	3.000.000
Iluminação e limpeza da cidade	200.000
	12.700.000

§ 23

Camara municipal da cidade do Espirito-Santo do Pinhal

RECEITA

Imposto sobre o café, 40 réis por 15 kilos	4.162.000
Idem sobre licenças e patente	3.200.000
Idem sobre pharmacias	600.000
Idem sobre carnes verdes	750.000
Idem sobre afeições	250.000
Idem sobre animas no patrimonio	25.000
Idem sobre carros de aluguel	300.000
Idem sobre olarias	20.000
Idem sobre pastos de aluguel	20.000
Idem sobre espectaculos e concertos musicas	200.000
Idem sobre retratistas e dentistas	50.000
Idem sobre machinas de café e engenhos de cana	380.000
Idem sobre hotéis	40.000
Idem sobre consultorios medicos e cartorios	300.000
Idem sobre aguardente e toucinho	300.000
Idem sobre predios	1.000.000
Multas diversas.	300.000
	11.612.000

DESPEZA

Dependêcia com o expediente da camara	200.000
Despesa com o aluguel da casa onde funciona a camara	480.000
Despesa com o aluguel da casa que serve para o mercado	180.000
Idem, idem do curral de conselho	48.000
Idem com luses e limpeza da cidade	10.000
Idem com extincção de formigueiros	400.000
Idem com a iluminação publica	1.500.000
Idem com jury e meias custas	150.000
Idem com medicamentos para a pobreza	200.000
Idem eventuales	500.000
Idem com a projectada estrada de rodagem desta cidade as divisas de S. Sebastião de Jaguary	1.000.000
Gratificação ao secretario	70.000
Porcentagem ao procurador 15%	1.746.000
Gratificação ao fiscal	600.000
Idem ao porteiro	380.000
Idem ao arrastador	100.000
Idem ao administrador do mercado	300.000
Idem ao zelador do cemiterio	600.000
Despesa com a publicação do expediente da camara.	400.000
Idem com obras publicas.	2.075.000
	11.642.000

§ 24

Camara municipal da cidade de Mogydas Cruzes

RECEITA

100000 d'avença de armazens e tavernas	930.000
6400 de novo imposto sobre ditas	610.000
3550 por cabeças de reses abatidas	800.000
19000 por cabeça de porco (por arrematação)	580.000
50000 de taxa sobre carros e mais vehiculos	300.000
100000 de imposto sobre negocios de fazendas	800.000
100000 idem idem de ferragens	100.000
100000 idem idem de roupas feitas	100.000
At. ração de meios e medicina matricos	100.000
60000 por officinas de alfaiate, sapateiro e ferreiro	400.000
90000 idem de fogueteiros, barbeiros e relojeiros	300.000
Rendimento do cemiterio municipal	350.000
Licença para botecas	90.000
Licença para drogas medicinaes	200.000
Dita para pedarias	200.000
Dita para hotéis	200.000
Dita para raffinadores	1.000.000
200000 de imposto sobre aguardente	300.000
150000 idem sobre depositos de madeira	300.000
150000 idem sobre casas de jogo de bilhar	400.000
100000 idem sobre fume	500.000
Imposto predial cobrado pela collectoria	200.000
Multas diversas.	200.000
	8.120.000

DESPEZA

Gratificação ao secretario da camara	400.000
Dita ao fiscal da cidade	40.000
Dita aos três freguesias de Itaquaquecetuba, Arujá e Escada	200.000
Dita ao porteiro da camara	200.000
Dita ao medico de partido da camara	130.000
Dita ao zelador do matadouro	100.000
Dita ao chefe de regulador publico	250.000
Dita ao chefe do cemiterio municipal	15.000
Porcentagem de 20% ao administrador do mesmo	300.000
Extincção de formigueiros	200.000
Expediente da camara, eleições, qualificações e jury	300.000
Gratificação ao archiverista	50.000
Luzes e aquecimento e predios	70.000
Custos de iluminação publica	1.000.000
Correção e transporte das lras e rras	400.000
Limpeza de ruas, chafarizes e resaca de pontes	200.000
Custos de comissões municipais	600.000
Obras publicas em geral	600.000
Contratação do jardim publico	200.000

Ordenado e gratificação ao professor municipal
Eventuales, inclusive 9% ao procurador

Camara municipal da cidade de Iguape

RECEITA

88 por escriptorio de advogado, agencias de vapores e navios de velas, botica, padaria, etc.	1.000.000
58 por officina de alfaiate, sapateiro, ferreiro, latoeiro, charuteiro, barbeiro, etc.	1.000.000
28 por taboleiro de quitanda	700.000
108 por açougue ou casa de cortar carne	200.000
38 e 48 por pipa de aguardente e outros liquidos importados	200.000
400 e 500 réis cada rolo de fumo	1.000.000
50 e 20 réis por 40 litros de sal e a'godão de Minas importados	200.000
88 e 128 por abrir e continuar casa negociando na cidade	800.000
408 para abrir e continuar casa negociando nos sitios e freguezas	2.200.000
180 e 500 réis por cabeça de cevados para o corte	600.000
88 por carregação de generos alimenticios	18.000
400 réis por cento ou surto de arva matte	80.000
88 cada carroça ou vehiculo de rodas	100.000
18 por animal cavallar e vacum	100.000
28 para extrahir pedras no morro	100.000
108 por officina de retratista e dentista	100.000
28 cada recita de theatro	200.000
108 por dia de leilão ou cosmorama	125.000
108 para vender liquidos varejo	300.000
1820 por cabeça de res para o consumo	300.000
28 por taxa de sepultura no cemiterio	200.000
Por concessão de sepultura no cemiterio	200.000
208 por pena d'agua	800.000
Atividade e pesos e medidas	200.000
Diaria dos presos pobres	200.000
Multa por infracção de postura e jury	180.000
Cobrança da divida activa	200.000
	9.000.000

DESPEZA

Gratificação ao secretario	400.000
Idem ao fiscal com obrigação de fazer as tres correções annuas nos rios do municipio	450.000
Gratificação ao porteiro, guarda das embarcações zelador dos chafarizes e iluminação publica	500.000
Idem ao zelador do cemiterio desta cidade, com obrigação de fazer quatro capinações, trimestral	400.000
Idem aos agentes fiscaes de freguezias de Jacupiranga e Prainha	180.000
Idem ao agente fiscal do Porto-Ribeira	50.000
Idem aos zeladores dos cemiterios das freguezias de Jacupiranga e Prainha	100.000
Ao procurador 10% sobre a receita	820.000
Ao fiscal 40% sobre afeição	240.000
Ao fiscal 20%	380.000
Custas e meias custas	300.000
Limpeza e agua de cidade	200.000
Diaria dos presos pobres	200.000
Expediente da camara, jury, eleição e alistamento	104.000
Eventuales	400.000
Para a publicação das actas da camara e outros actos que por força de lei são obrigados	100.000
Aluguel da casa da camara	240.000
Medico do partido	40.000
Para a conservação do jardim municipal	200.000
Para a iluminação publica	800.000
Obras publicas inclusive lampões para a iluminação e mercede	2.900.000
	9.000.000

(Continúa)

Expediente da presidencia

1ª SECÇÃO

Dia 18 de Junho

Exigiu-se do commandante superior da guarda nacional das comarcas do Bisanal e Aréas, informações acerca da vaga de maior ajudante de ordens geral do mesmo commando.

Remetteu-se ao juiz municipal de Faxinas, modelos das mapas parciais da estatística judicial de sua competencia, relativa ao anno passado.

2ª SECÇÃO

Palacio do governo de S. Paulo em 18 de Junho de 1888.—Inteiro, pelo officio de v. mc. n. 603 de 12 do corrente mez, de que o presidente do conselho municipal de S. Roque lhe dirigira uma consulta, a fim de saber si os professores designados para a regencia dos cursos nocturnos deviam gozar, como os demais, das férias concedidas ás escolas publicas, declarou que approva a decisão de v. mc. com a qual concordou o conselho superior de instrução publica, respondendo affirmativamente, pois não ha distincção de c-so, em vista das disposições da lei n. 81 de 6 de Abril de 1887 e do respectivo regulamento de 22 de Agosto ultimo, que decretaram aquelles férias, para todas as escolas da provincia, quer diurnas, quer nocturnas.—Deus guarde a v. mc.—Francisco Antonio Dutra Rodrigues.—Sr. director da Instrução Publica

Accusou-se o recebimento do officio do presidente das Alagoas, a que acompanharam dois exemplares da exposição com que o dr. Caio Prado lhe transmitira a administração.

Recomendou-se: A camara municipal de Pirassununga que proceda no dia 3 de Julho proximo vindouro, a eleição de um membro do conselho municipal.

A camara municipal de Lençóis que juremente o suppleante mais votado dos juizes de paz da freguezia do Espirito Santo da Fortaleza a fim de substituir o prezeiro, que falleceu.

Declarou-se: A camara municipal de Queluz, com referencia á representação do vereador Manoel Caetano Lombo, que não cabe á presidencia resolver acerca da incompatibilidade do secretario do conselho municipal, por ser marido de uma professora, visto não estar o caso definido na lei em vigor.

Ao director da instrução publica, que faça constar ao conselho municipal da Cotia a obrigatoriedade de que tem, de tomar parte nos trabalhos de imposto de capitação, para o fundo escolar, sendo multado o respectivo membro que, sem causa justificavel, não compareça aos referidos trabalhos.

Agradeceu-se a remessa da folla dirigida pelo presidente de Sergipe á Assemblia Legislativa dessa provincia na sessão de abertura, de 8 de Abril ultimo.

OFFICIOS DESPACHADOS

Da camara municipal de Rio Verde, communicando que não se pôde reunir para proceder a eleição de um membro do conselho municipal.—Ao dr. director da instrução publica.

Do director da instrução publica, communicando o exercicio dos professores substitutos do bairro de Boacim.—Ao thesouro provincial.

4ª SECÇÃO

Concedeu-se a d. Anta. Nery de Coimbra a exoneração que pediu da agêcia do correio da estação de Barãozinho.

Foi concedida a Francisco de Sillas de Oliveira a exoneração que pediu de 2ª agêcia da agêcia do correio de Casa Branca,

De Manoel Dinis Collares, fornecedor de rações aos imigrantes, recolhidos a Hospedaria Provincial, pedindo espólio de seu contracto até 31 de Dezembro do corrente anno.—Ao illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial para que se sirva informar.

Do Diego Monteiro, Antonio Joaquim Gila, Barbara de Jesus, Joaquim Gila, Maria da Conceição, Maria do Carmo e o menor Antonio Gila, pedindo pagamento do auxilio que a lei lhes concede.—Ao illm. sr. dr. fiscal de imigração para que se sirva informar.

De Margarida Gulesdon, Pietro Luchese, Nicolau Demarche, Grange Ferdinani Alesini, Maria Alves de Moraes e André Demarchi, pedindo lotes de terras.—Ao illm. sr. dr. inspector especial de terras e colonização para se sirva informar.

De Manoel Dinis Collares, fornecedor de rações aos imigrantes, recolhidos a Hospedaria Provincial, pedindo espólio de seu contracto até 31 de Dezembro do corrente anno.—Ao illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial para que se sirva informar.

4ª SECÇÃO

De Adolpho Gonçalves de Freitas, pedindo instrução no sentido de continuar ou não, de 1º de Julho em diante, a fazer o serviço de passagens no mar pequeno entre S. Vicente e Porto do R. L. visto terminar o seu contracto a 30 do corrente.—Ao illm. sr. dr. director geral de obras publicas para que se sirva informar.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Filoteo da Cruz Cecco e outros, solicitando compra de terras.—Ao illm. sr. dr. inspector especial de terras e colonização para que se sirva informar.

5ª SECÇÃO

Ao coronel commandante do corpo policial communicando haver-se concedido baixa do serviço ao soldado João Vieira de Lima.

OFFICIOS DESPACHADOS

Da camara municipal de Santos submettendo a approvação da presidencia a tabella de alimentação diaria dos presos pobres.—Ao illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial para que se sirva informar.

De José Leite Siqueira, reiterando o pedido de exoneração do cargo de 1º suppleante do subdelegado do Cruzeiro.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Manoel Gomes de Oliveira, pedindo exoneração do cargo de 2º suppleante do subdelegado de Arujá e propondo para o substituir João Baptista de Almeida Bueno.—Ao illm. sr. dr. chefe de policia.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Aditamento ao expediente da presidencia do dia 18 de Junho de 1888

4ª SECÇÃO

Autorizou-se a abertura do trafego, com caracter provisório, ao trecho do prolongamento da estrada de ferro Sorocabana, que vai da estação do A'ambary á Victoria.—Deu-se conhecimento ao respectivo engenheiro fiscal.

1ª SECÇÃO

Transmittiu-se: Ao ministerio da agricultura e a thesouraria de fazenda, a nota de um escravo alforriado pelo funto de emancipação no municipio do Banaanal.

A thesouraria de fazenda a relação de quatro escravos alforriados pelo referido funto no municipio da Franca.—Deu-se conhecimento aos respectivos juizes de orphãos.

2ª SECÇÃO

Foi nomeado o dr. Mathias da Silva Chaves Junior para o cargo de presidente do conselho municipal de Batatas.

Declarou-se a camara municipal de Itú, que a entrega da quantia votada para auxiliar as obras de Lazareto só poderá ser autorizada quando se achar em execução o orçamento futuro onde ella se acha consignada.

Designou-se o dia 10 de Julho vindouro para a eleição de um membro do conselho municipal de Piracicaba.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do dr. chefe de policia solicitando pagamento da despesa feita no Lazareto de Virrioloco desta capital durante o mez de Maio.—A thesouraria de fazenda para pagar.

Da camara municipal de S. José dos Campos pedindo entrega da quantia que despandeu de acordo com a informação junta, quanto a frequência da directoria da instrução publica n. 618 de 15 do corrente mez.

De Antonio Maria do Nascimento, professor de Gramma Larga de Atlixia, impetrando pagamento de ordenados.—Ao thesouro provincial para pagar e que for devido em vista de attestados legaes.

De João Baptista Procopio, professor do bairro de Permeadura, dirigido identico pedido.—Ao thesouro provincial para pagar e que for devido em vista de attestados legaes de frequência da directoria da instrução publica n. 618 de 15 do corrente mez.

De Antonio Caetano Botelho, professor do bairro de Piranguera, requerendo nos mesmos termos.—Ao thesouro provincial para pagar e que for devido em vista de attestados legaes de frequência da directoria da instrução publica n. 617 de 15 do corrente mez, quanto a frequência.

De Guilhermina Augusta Maillet, professora do bairro de Entre-Rios, requisitando tres meses de licença.—Como requer.

De Edmundo Lopes Bittencourt, solicitando entrega de documentos que acompanharam uma petição de sup. Bona.—Entregou-se.

De João Henrique de Assvedo Almeida Junior, administrador da colheita das Canas, pedindo o pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mez de Maio ultimo.—Ao illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial para que se sirva informar.

De Marco Ruy, suas lras, sobrinhas e cunhadas, impetrando pagamento de auxilio que a lei lhes concede.—Ao illm. sr. dr. fiscal da imigração para que se sirva informar.

2ª SECÇÃO

Declarou-se a camara municipal da villa de Bocajás, relativamente á publicação das novas posturas dessa municipio, que foram as mesmas publicadas nesta secretaria em data de 22 de Maio proximo passado, devendo opportunamente ser publicadas no jornal official.

—Autorizou-se e administrador do nucleo do Cascalho, a realizar a venda de diversas machinas estragadas, pertencentes ao mesmo nucleo, devendo fazer remessa ao thesouro provincial da importância que apurar.—Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

—Recomendou-se ás companhias de estradas de ferro da provincia que, para boa regularidade do serviço de terras e colonização, expedam ordens para serem transmitidos os telegrammas, que em objecto do mesmo serviço, foram dirigidos pelo agente official em Santos, commandador João Manoel Alfai Rodrigues Junior, e seu escriptorario, Tancredo de Azevedo, e accetadas as requisições de passas que pelos mesmos foram feitas.—Deu-se conhecimento ao inspector especial de terras e colonização.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do tenente reformado José Victoriano de Oliveira Moura, pedindo certidão da portaria que o nomeou e cidadão Francisco Fernandes de Oliveira e Silva, do cargo de collector de Taubaté.—Requeria á thesouraria de fazenda.

Do Carlos Nuzzo e sua mulher, pedindo certidão de suas entradas na hospedaria de imigrantes.—A sociedade Promotora de Imigração para mandar passar a certidão pedida.

De diversos imigrantes estabelecidos no nucleo colonial de S. Caetano, pedindo formidada para matar formigas.—Ao sr. dr. inspector especial de terras e colonização para providenciar como julgar acertado.

4ª SECÇÃO

Autorizou-se a directoria geral de obras publicas a dar applicação ás seguintes verbas do vigente orçamento:

De 2.000.000, para o aterrodo além da ponte do rio Paranyá, em Caçapava;

De 1.500.000, para os trabalhos da estrada que vai de Natividade á Redempção.—Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

—Remetteu-se ao thesouro provincial, para informar: A conta documentada na importância de 705.000, proveniente de passagens, fretas e telegrammas concedida pela estrada de ferro D. Pedro II, para o prov. da provincia, no 1º trimestre do corrente anno.

O officio em que o engenheiro fiscal da estrada de ferro Minas e Rio participa que a respectiva companhia pede a intervenção do governo imperial a fim de que cesse a cobrança de impostos de transitio em territorio paulista.

Deu-se com. com. á mesma re; actuação que em data de 18 do corrente o dr. Francisco Julio da Conceição, director geral de obras publicas entrou em gozo de licença.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do capitão João Lopes de Castilho, solicitando entrega de documentos.—Entregou-se.

Do vigário Francisco Valente e outros, pedindo para que seja reintegrada no logar de agêcia do correio de Barretos, d. Victorina Ozoria Silveira.—Informe os administradores do correio.

De Moreira & Comp. solicitando certidão.—Deu-se.

5ª SECÇÃO

Foi provido o cidadão Francisco de Almeida Pompeu na serventia vitalicia dos officios de contador e distribuidor da comarca de Itú.—Remetteu-se o titulo á thesouraria de fazenda.

—Communicou-se: Ao ministerio da justiça e thesouraria de fazenda, que em 10 do corrente o bacharel José Vieira de Moraes reassumiu o exercicio do cargo de promotor publico de Belém do Descalvado, visto ter se findado a licença com que se achava.

Ao dr. chefe de policia e thesouro provincial ter sido autorizado o contracto, por mais dois annos a comecar de 1º de Maio ultimo, da casa que em S. Roque serve de prisão e quartel, mediante o preço de quinze mil réis mensaes, correndo a despesa pelo § 5º, do orçamento vigente.

OFFICIO DESPACHADO

De Antonio Joaquim de Arantes, reiterando o pedido de exoneração do cargo de publicista da capital da Apparcacia do Sertãozinho.—Ao dr. chefe de policia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Joaquim da Costa Bastos, forriol do corpo policial, pedindo certidão dos attestados de sua conducta.—Indefereido, em vista da informação.

De Manoel Pedro de Carvalho, commandante da policia local de São José dos Campos, pedindo transferência para o corpo policial.—Ao coronel commandante do corpo policial permanentemente para tomar na consider

De Rosa de Jesus, fazendo igual pedido... De João Baptista de Oliveira Carvalho, pedindo, por compra, um lote de terras...

4.ª SECCÃO

OFFICIOS DESPACHADOS
Da camera municipal de Parahyba, pedindo para que seja reparada a estrada que vai ao Baruary...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Francisco das Chagas, Constantino da Luz, Benedicto Antonio de Moraes, José Joaquim da Trindade, Filote da Cruz Secco...

PAGINAS VOLANTES

Relicario

Todo homem que se diz de letras já deve ter lido e relido as perfumadas paginas deste livro de Vicente de Carvalho...

Não pense, porém, que o presente livro veio à luz—prezando de numerosos e estranhos versos—para ser servido à mesa da critica indigena...

O Relicario é delicada ambrosia servida em rosas conchas de olerias petalas.

Cada verso é alourado fio de perfume melodiosissimo, delicioso, de sabôr inexprimivel. Vicente de Carvalho pôde repetir, como Albert Glatigny, so offarer, a Caille Mendés o seu livro Les vignes folles, a quadra seguinte:

Voici les vers que dans mes courses,
J'ai faits au hasard du chemin,
Ainsi que l'on voit l'eau des sources
Dans le creux brillant de sa main

Sem embargo, o delicado poeta de Relicario é artista, mas não exagerado como alguns neoviticos hodiernos; é comedido, sabe reedilhar e verso sem cair na puerilidade, estuda a sua morphologia scientifica, é um millionario de rimas tintinabulantes, mas não as emprega prodigamente como Banville, e prodigioso fumbulo das rimas.

Para o pagoso de Vicente de Carvalho a rima é um freio de ouro, com que o poeta lhe embrida o fogoso ancelio.

Pôde-se dizer mesmo que o autor do Relicario molha a pena no sangue do coração, o qual logo depois se crystallisa no papel, despedindo refulgencias de rubras artisticamente facetadas

Facetadas, dissemos nós, é uma verdade. Mas se deve convir que se não faceta cousa alguma, a saber, não se apimora trabalho algum, sem a escrupulosa religiosidade do artista.

E Vicente de Carvalho revelou-se tal no Relicario. E' de crer que o distincto poeta das Ardenas responde a quem lhe pergunta como compõe, dizendo com Lope de la Vega:

Como compones? Legendo;
De lo que lee, imitando;
De lo que imito, escribiendo;
De lo que escribo, borrando;
De lo borrado, escogiendo.

Nesses versos de Lope de la Vega resumem-se todo o processo artistico de cada escriptor, quer este escreva linhas curtas, quer escreva linhas de metro a tanto.

O grande lexicographo Bluteau, padre mestre na arte de escrever e compor, era da mesma opinioe.

Assim disse Bluteau:
Os de officio sabem por experiencia que os livros se compõem, escrevendo, riscando, cor-

tando, apilando, e espagando palavras, regras e paragraphos inteiros.

Damos em seguida uma revista da brilhante e imaginativa de Vicente de Carvalho:

FOLHA SOLTA

Eis o ninho abandonado
Dos sonhos de nosso amor...
E' o mesmo o chifre onde oscilla
A mesma sombra tranquilla
Dos arvoredos em flor.

E, o mesmo o banco de pedra
Onde assentados nós dois
Fallámos de amor um dia...
Lembras-te? Estão que alegria,
E que tristeza depois?

Fallámos de amor... E sobre
Minha alma arqueava-se o azul
De teu olhar transparente
Como o céu alvorecente
Das nossas mããs do sul.

Que sonhos—lyrios abertos
Em nossas almas, então!
Que formosas esperanças
Como soltas pombas mansas
Pelo céu do coração!

Quando eu partia, chorámos...
Toda a alma se me desfaz:
Cada lagrima cahida
Era uma folha da vida
Que eu desfollava a teu pés.

Então amavemos tanto!
Tanto esquecemos após!
E de minha alma, aereo e doce,
Foi-se afastando... e calou-se
O ultimo som de tua voz.

Passaram-se os annos—sombas
Que iam crescendo em redor
Daquelle sol afundado
Nos abismos do passado
—A estrella de nosso amor.

E hoje volto... Tudo é o mesmo
Que quando amámos, aqui:
Sombra, passares, fragancia,
Tudo me falla da infancia,
Tudo me falla de ti!

Abriu deslencio em torno
Seu esplendor festivo...
Tudo é jubilo... No entanto
Não meclias tu doce encanto
A este encanto matinal.

Não voltas, pomba emigrante,
Ao ninho de onde se ergueu
Teu vô, abrido caminho
Em busca de um outro ninho,
Sebo azul de um outro céu.

Encontro o ninho deserto...
Volto, o selo immerso em dor,
Em prantos os olhos immeros...
E aqui deixo nestes versos
O ultimo sonho de amor!

Após a trasladação dessa poesia, gracioso campêhu esmaltado do cofre de joias do poeta, julgamos ter satisfeito plenamente a curiosidade artistica de algum leitor que ainda não se deu ao trabalho de passar pelos olhos o Relicario. Como viram os leitores, não exageramos em nada o merito do livro de Vicente de Carvalho.

Como composições de extremo lavôr, podemos ainda transcrever para estas paginas muitas poesias, mas o espaço nos está a bradar—basta.

Convém todavia citar as menos algumas,—aquellas que mais nos encheram as medidas, como sejam as intituladas Madrugaça Pagã, Marinha, Fragmento de uma carta, Na sombra, e outras.

CARTEIRA LITTERARIA

Charles Monselet

Era de prever o tragico desfecho que atirou para a sepultura, na quadra forte da vida, um dos mais inquietos e dos mais hilaritantes phan-

tasistas da litteratura de jornal—uma litteratura que os escriptores de livro desdenham, que o publico ao fim de vinte e quatro horas esquece, e que exigido esforço, sobrecarga mental, e de humer, vive apenas o espaço d'uma digestão, e fana-se mais que bluetes, caricaturas instantaneas a quatro traços, e phantasias que empillem e debandam, como folhas de rosa, evaporada a crise de opinioe que lhes lançou a actualidade.

Charles Monselet teve o destino que está reservado a maioria dos jornalistas: de todos os países, bastas de carga que vão prodigalizando o melhor da sua seiva e da sua alma aos fogos ferozes da chronica, e que prohibidos de descansar, vivendo n'um dia a dia de tenso mental sustentado, subitamente rebentam, uma manhã, ao meio de uma boutade, como rebenta um cavallo de carroça que o carroceiro chicotea por uma calçada íngreme, em meio da indifferença egoista da turba. Este era um dos grandes archestouvados de espumante proza franceza, a moderna prosa de jornal, viva e ligeira, tocada de flammaz de punch, fundos de sepiá, tons de imbar e carac de cocotte, de cujo composto se acobouça uma lingua phantastica, maleabilissima, precisa, que refugio tudo, escorre, cheira e sabe a tudo.

Oh, Charles Monselet vem de Janin e Alphonse Karr, como um filho traquinas, que conservando o fundo physiologico dos seus progenitores, contudo se reserva o direito de ter a seu modo o nariz arrebitado, e o carmel de bocca a escorrer um pouco a ironia cynica dos ateliers e dos boulevards.

E' o irmão gêmeo de Scholl, o pai de Gyp, e o camarada de verve do Homme masqué de Richard O'Monroy. No estilo d'elle, a caricatura audaz, o recorte paradoxal, e a envergadura audaciosa, dá a nota d'um fant terrible que alyda impressão pelo seu lado grotesco, e cuja litteratura aspira, se cheira a balsamina e a verbea, lá tem no fundo, por sob as effluencias minusculas dos períodos, espinhos de roseiras e ramos de ortigas, d'embusada, a narina descuidosa que se solicita.

A influencia destes homens no publico, é em geral muito maior do que se pensa. Não cuidem os austeros tecelões do artigo de fundo, d'antiga portuguez, que nós somos de todo nas suas folhas, uns simples escamoteadores de phrasas coloridas, uns enche-columnas pyrotechnicos e banais, cujas pasquinaz litterarias as mulheres absorvem como um gelado de mango, e a desatencados repassam pela cabeça, sem mais intenção do que matar o tempo que lhes sobra. Erro profundo! Em jornalismo como no parlamento, a multidão ouve de preferencia os que a fazem pensar, faz n'ou a rir. Porque para ella, os que têm graça raras vezes podem deixar de ter razão.

Dê algum duas versões do mesmo personagem—uma bem séria e que seja a verdadeira—grotesca a outra, e supponhamos que esta seja injusta. E' a segunda que vinga quasi sempre. Na historia politica dos ultimos annos, abundam nomes de grandes homens que resistiram heroica e impune ao cerco de quaranta adversarios sérios, e que uma simples boutade de chronista inutilizou no ar e na memória da vida. As poderosas doutrinas dos pastadores, actualmente só chegam ao amago da massa, por intermedio das facéis e graciosas vulgarizações do chronista.

E' elle que tem nas suas mãos o fazer derivar a opinioe para a esquerda, ou para a direita, na esteira d'Alfonso ou a reboque de Marcario, muito embora qualquer destes ratosquinhos não valha sequer o sacrificio d'uma pouca de saliva.

Succede com os Monselet, os Scholl, os Fouquier, e os Rochefort, a respeito dos grandes fabricantes de idéas, e mesmo que se dá com os chronistas, a respeito das materias primas que constituem a nossa alimentação. E' o boi que nos fornece a carne, a vacca que nos fornece o leite, a horta que nos envia a cenoura, e os souts de carvalhos e sobreiros que auxiliam, sob a terra queimada das encostas, a evolução mysteriosa das tubaraz—cuja restação é ainda agora um dos insolveis problemas da botânica.

Todas estas excellentes coisas, porém, de que serviriam, sem um cronista intelligente, espirituoso, que dêse ao beef a tempera da g'alta, terra e angustias e succos nutritivos, e se nos faltasse o pastador, o cronista o leite, n'um creme olivante ou n'um exquisto gelado de baunilha—e não houvesse lá por casa um Monselet-Vatel que sirva e engova, e transforme a immunda tubarazinha, negra e rugosa como a verruga do d. d'uma besta, n'esse admiravel petisco, voluptuoso e estranho, transcendental e inconcebivel, que é o gourmet alguma coisa de divino, de caroloso, de revelado, de alpeistro—a symphonía da Dinorah do paladar, n'uma palavra.

Charles Monselet. Tinha-nos esquecido já d'elle—que fará quem o tiver lido há seis semanas! Quero citar alguma coisa da sua obra e não me atrevo. O que ha realmente de Monselet que valha bem a pena de ser citado? O seu espirito, o melhor, o mais incorporeo, o mais scintillante, esse fugiu dos livros—que tem graça, e podem entreter ainda gerações—mas que por côrto não refragarem nem um millesimo de côrte de humerismo que o publico encontra a felle, quando publicados em capitulos e artigos, e chronicas de occasio, pelos jornales. Porém, a obra a par do brilho que ainda guarda, vai revelar na sombra um pouco mais, e compor notar que alguma coisa de Monselet resistirá á fugição do tempo, brexador sardonico, que na lapide dos mais brazos monumentos se compraz de ir pagando as inscripções. Esse alguma coisa, é primeiro que tudo a intervenção directa de Monselet na educação da grande massa anony-

ma, derrubando á sua vista, pelo sarcasmo, os hilos do dia, falsamente adoradoz tantas vezes, em pedateias de luma e de oratoria, e indo como um bull-dog de raça, e dente alerta, atravéz da villa franceza, á proc'ra d'um prejuizo ou d'um erro que a extirpar.

Essa alguma coisa é, em segundo lugar, os herdicos da sua maneira litteraria, os contadores do seu estilo e do seu processo critico, que nascidos d'elle levaram ao longe os cyclones d'quelle verve endiabrada, na formidavel batalha d'idéas que se está travando, entre o anathema dos velhos e o desrespeito cynico dos novos. Como aqui ha mulher romana mostrando os filhos aos juizes, a sombra de Maselet pode á dizer ao futuro, apontando os chronistas de Paris—lhomens! ahi está a minha obra.

V. D.

TODA LYRA

EMILIA

(Minha irmã)

Nunca tu azas tiveras,
Que te levasses ao céu,
Nunca tu voar poderas
Co's azas que Deus te deu.

Por mais que tu procuras
Reprimir-lhe o ancioso vô,
Eras tão debil! cançeste,
Deus quiz o anjo, e levou-o.

Tinha reflexos tão doces
O teu olhar doce brando,
Que logo pensei que fosses
Lyrio que veio vando.

D'essa translucida esphera,
Tão crystallina e tão alta,
Onde o cristal se avizora
Sentiria a tua falta.

Então as fôres celestes,
Chorando sudosamente,
Vestiram luctuosas vestes,
Feitas de seda somente.

E debruçabas nas sêpulas,
Choravam pranto divino
Sobre o justilho de petalas,
Povilhado de ouro fino.

Deus viu-as tristes, chorosas,
Nos seus etheros jardins,
E chorou c'o as suas rosas,
Tevê dô dos seus jasmims.

E como o pranto divino
Tambem, como pranto, queima,
Deus c'o a sua voz, um hymno,
Dissera ás azas: "Trasol-m'a."

E as azas mal escutaram
A celeste melodia,
Obteceram, voaram,
A vêr qual mais voaria.

Quando esse lyrio nevado
Chegou de novo ao empyreo,
A triste e magoado,
Deus estranhou o seu lyrio!

E o que o lyrio não dissera
Tudo Deus adivinhou,
Voando á celeste esphera,
Chorou emquanto vôu.

As fôres do azul sorriram,
Os lyrios do azul cantavam,
Meus olhos já te não viam,
Meiga creança, e choravam.

Nunca tu azas tiveras,
Que te elevasses ao céu,
Nunca tu voar poderas
Co's azas que Deus te deu.

24-2-87.

ALBERTO PIMENTEL.

BOLETIM

Conselheiro Antonio Prado

De volta de sua fazienda, aita no municipio de C. s. Branca, chegou hontem, a esta capital o sr. conselheiro Antonio Prado. No dia 27 do corrente parte s. ex. para a côrte, bem como a sua exma familia.

Manifestação honrosa

Hontem, ás 7 horas da noite, uma commissão da benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, composta do seu digno presidente sr. A. A. Mendes Borges e os sr. commandante José Duarte Rodrigues e Visconde de S. Joaquim, dirigiu-se ao palacete do sr. conselheiro Antonio Prado para complimentar a s. ex., em nome daquelle distincta sociedade, pela promulgação da Lei Aurea de 13 de Maio, como um dos indefessos e principaes propulsores da idéa emancipadora. Recebida por s. ex. a dignissima commissão, declarou a mesma que, si ha mais tempo não dera cumprimento áquelle honroso encargo, foi porque o sr. conselheiro Antonio Prado se

acha-a enfermo, pelo que só hontem lhe foi dado vir publico cumprilho, aproveitando o ensejo para tambem felicitar a s. ex. p'lo seu completo restabelecimento.

S. ex. o sr. conselheiro Antonio Prado, pehoradissimo, agradeceu tão eloquente que espontanea prova de apreço e gentileza por parte da briosa e distincta colonia portugueza dignamente representada por aquelles illustres cavalheiros, comissiona los por uma das mais importantes instituições de beneficencia desta capital.

Esta manifestação attesta de modo evidetissimo o laço de fraternidade que prende as duas nações amigas, que fallam a mesma lingua de Casões.

Prorogaçõ de licença

Foi prorogada por tres mezes a licença com que se acha para tratar de sua saude o locatete da companhia de cavallaria desta provincia Carlos Servulo Machado, á vista da inspecção por que passou.

Porto de Santos

AO conselho naval, mandou-se organizar, com urgencia, um projecto de regulamento para a praticagem da barra e porto de Santos, tendo em vista os interesses do commercio maritimo e as condições especiais do dito porto, cujo movimento augmenta gradualmente.

Passaportes

Pela secretaria da policia foram hontem vistos os seguintes: Francis J. B. Robertson, que segue para Buenos-Ayres, padre dr. Adolpho Montenegro, para Montevideo; Gaspario Salvato, Pietro Pallini, Ottavio Armani e Silvestri Domenico, para a Italia.

Carta rogatoria

Transmittiu-se ao ministerio dos negocios estrangeiros, para ter o conveniente destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo da provedoria do termo do Amparo, nesta provincia, ás justizas de Portugal, a requerimento de Joaquim Dominguez Cardoso e sua mulher.

Cartas de naturalisação
Foram candidatos as seguintes: Estevam Hill e Frederico Bill; ao sub-lito suizo João Jacob Myrar; aos sub-litos ispannos Domingos Cartol-n'o e padre Nicolau Benificio; aos sub-litos portuguezes Felisberto Pereira Peixoto, Manoel Rodrigues Gonçalves Junior, José Algarve e Manoel Ferreira Duarte.

Ferimentos

Na estação de Santa Ephigenia, ás 7 horas da noite de ante-hontem, aprezentou-se Marcellina de tal com diversos ferimentos na cabeça devidos a queda que léra em razão de se achar embriagada.

O sr. subdelegado tomou conhecimento do facto.

Tentativa de assassinato

Foi detido ante-hontem na estação do Bras o italiano Antonio Tays:opo por haver tentado contra a vida de s'u compatriota Severio Romeu, estando a n'ou de um machado.

Foi exonerado do cargo de escriptor do registro de Sorocaba o cidadão José Pereira das Chagas, e nomeado em substituição o cidadão Pedro Loureiro de Almeida.

Recepção academica

O discurso do eminente poeta D. José Echegaray ao entrar na Academia Hespanhola versará sobre: «A estetica e a critica», Castellar, encarregado de responder-lhe, fal-o-ha com um estudo critico e psicologico de Echegaray e suas obras.

Meteorolito de Bendegó

Terça-feira, na côrte, foi splashada uma das facas de meteorolito o tirado um pedaço de 50 centimetros de extensão para ser distribuido pelos museus.

Vinho Agor

Recebemos hontem uma boa amostra deste vinho que é feito com o summo da uva Isabel ou americana.

O Vinho Agor contém o cheiro da uva bem pronunciado, e é de um paladar especial e delicioso.

Seus unicos importadores e engarrafadores são os sr. Gil & C. no Rio de Janeiro, á rua Theophilo Ottoni, 127.

Para e anuncio chamamos a attenção dos leitores.

Envolvio aos bispos do Brazil

Do Jornal do Commercio, de ante-hontem: «Comunicamos-nos a analyse da Encyclica pontificia In plurimis que o Santo Padre Leão XIII acaba de enviar aos bispos brazileiros acerca da abolição de escravido no Brazil. O Papa começa dizendo que nenhuma das prenda's que recebeu por occasio do seu jubileo sacerdotal causou-lhe maior contentamento do que a abolição de escravido no Brazil,

como já havia declarado em Janeiro ao ministro do Brazil. Reconhece a solicitude que deram mostras neste assumpto o Imperador e a Princesa Regente.

Para a exp'or em seguida a doutrina christica acerca da escravido e da liberdade; mostra como, em consequencia da culpa original, a humanidade ficou degradada; como em todos os povos, ainda os mais civilizados, quasi os Gregos e os Romanos, havia uma legislação, em virtude da qual uma parte da humanidade era propriedade de outra e sujeito aos caprichos dos senhores.

Logo desde os primeiros tempos, proclamou o christianismo a igualdade para todos os homens, pregando ao mesmo tempo a submissão áfim de evitar a desordem.

O Papa relembra a favor dos escravos de Adriano I, que lhe confiou o direito de matrimonio; Innocencio III, Honorio III, que approvaram as ordens das Marcas e da Trindade para a redempção dos captivos; Pio II, Leão X, que insistiram com a Hespanha e Portugal para a extincção do trafico de negros; Pio VII, que se occupou deste assumpto no congresso de Vienna, até Gregorio XVI, que condemnou os negreiros.

O Papa recommenda aos bispos brazileiros que auxiliem o governo do Imperador e pugnem energicamente para se alcançar completa liberdade.

Felicita emfim á camera e o senado brazileiro por haverem emprehendido esta obra humanitaria.

Diario de Noticias

Assumo ante-hontem a redacção desta oiba vespartina o conhecido escriptor José Felisardo Junior.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os sr. : Paschoa Kiel, Henrique Kenyon, J. R. Moss, José Gomes Baltha, Joaquim Paulino, Santiago Pires, Ignacio Ubalidio de Abreu, Dr. Hermínio Lemes, A. Reichert, Adolpho Manoel Alves e familia, Dr. Herculanio Manoel Alves, Luiz Filipe Basto Neves, Coriolano Pereira Barreto, Dr. José Julio Vianna Barbosa, Arthur da Silva Belam, Ant. nio N. guel Ferraz, Vicente T. Armas Mendes, Joaquim T. Vieira da Silva, A. Montenegro e familia.

Transgressões de disciplina
O ministerio dos negocios da guerra expedi á presidencia da provincia do Paraná o seguinte aviso:

Ilmo. e exmo. sr.—Em o requerimento que v. ex. transmittiu a este ministerio com officio n. 37 de 18 de Fevereiro do corrente anno, pedindo o tenente do 2º corpo de cavallaria Carlos Delfim de Carvalho esclarecimento sobre a verdadeira interpretação do art. 23 do regulamento disciplinar de 8 de Março de 1875, por lhe parecerem contradiçoes as disposições do dito artigo e as do seu § 2º, visto que este marca 12 meses transgressões de disciplina, durante 12 meses incorrigivel por ser a praça considerada incorrigivel pelo conselho de disciplina, e aquella apenas seis, no mesmo espaço de tempo, e consulta si deve ou não ser submettido a conselho em soldado, que, estando incursos na primeira parte do citado art. 23, p. r. ter cometido as transgressões ali marcadas, deixa entretanto de estar comprehendido no § 3º, por quanto conta unicamente as transgressões com todas as circunstancias agravantes dos §§ 4º e 5º do art. 2º do mesmo regulamento.

Em solução declarei a v. ex. para os devidos effeitos, e de accordo com o parecer de conselheiro ajudante general, que o principio firme do art. 23 do regulamento da praça de primeira categoria, soldados particulares, official inferior effectivo ou graduado, especificadas nos §§ 1º e 2º para os casos as feitas, por serem praticadas por quem goza de privilegio ou consideração, devem ser reputadas mais graves, e por isso são fixadas em menor numero, so passo que o § 3º do mencionado artigo apenas abrange os cabos de esquadra, aspeçados e soldados, aos quaes, tolerando-se maior numero de transgressões, não além de seis, applicadas outras penas, diversas das praças do que tratam os referidos §§ 1º e 2º.

Em guarda a v. ex.—Thomas José Coelho de Almeida.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

Enfermo

Em consequencia de um ferimento produzido por uma bomba na noite dos fogos de artifício, que se quizaram por occasio da festa de Santa Cruz do Pocinho, e nesse cordel amigo sr. Roberto Maria de Azevedo Marques tem ha dias guardado o leito, achando-se gravemente enfermo.

Apesar das ligeiras melhoras que o sr. Roberto Maria hontem apresentou, o seu estado contudo inspira serios cuidados.

Desejamos cordalmente o seu completo restabelecimento.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de 3º suppleante de subdelegado de Arajú o cidadão Manoel Gomes de Oliveira.

—Men Deus, men Deus! marmureo ella.

E deus-te a chorar.

—Vamos lá, vamos lá, disse Diogo mais comovido de que queria parecer, levantando e séca as tuas lagrimas, não ha neste motivo para chorar.

E s'juto a pobre rapariga a levantar-se.

—Agora vem, continuou elle, prometti á minha mãe voltar para casa ás 10 horas; ella espera-me e a ceia está pronta, vem.

Naquelle occasio deram dez horas no relógio da esgreja.

—Anda bem, disse o joven campones, não me dá esperar.

Pois perguntar a que sentimento espontaneo tinha abalado Diogo, propoz a concorda ir ser criada de sua mãe.

Evidentemente a um sentimento de interesse e do piedade, mas, a par da verdadeira caridade, tiuvez que houvesse no intimo de coraçõ e se quer que é que se parecia com o egoismo.

Profundamente ferido no seu amor, tinha sentido de repente a necessidade de fazer uma divorsão ás suas magras, com qualquer accção meritoria que lhe vallesse a approvação geral.

—Chacotaram commigo, tinha elle pensado, vermos amanha o que dize e pensar-se chacotadores.

E depois de por mais de uma vez, a sr. Diázot tinha exp'rida a pena que sentia em ver a joven rapariga completamente entregue a si e enterrando-se cada vez mais no vao de todos os vicios.

—Agora dizes antes a mãe havia dito ao filho: «O sr. Diázot não te dá a palavra de graça; que elle te diga o que te salvagou a vida má».

—Por que me dizes isto, minha mãe?

—Dejeava que ella tivesse uma vida menos dura.

—Sem duvida, mas ella é tão má!

—E de sobrado desgraçada!

FOLHETIM

OS DRAMAS DA VIDA

A CONDESSA PAULA

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

XXI

A QUADRILHA

(Continuação)

Pedro Rouget que amava de chegar, estava pallido e tremia de calor.

A sr. Péard tinha lagrimas de fôrre nos olhos.

E a quadrilha continuava as figuras succedendo-se. E applaudiam, riam, gritavam. A gritaria tornava-se indescritivel.

No grupo dos burguezes de primeira fila, não se via nem um olho no cartão.

—A mãe é cruel, mas é misericordiosa.

Além disso, entre os espectadores ninguém tinha de da formosa Paula; pelo contrario, os applausos prodigiosos á concorda eram outros tantos aplogramos que iam fugir a moça em cheio no rosto e em choro no coração.

não fazer comprehender muito claramente as suas intenções.

Em lugar de conduzir directamente a moça ao seu lugar, ao lado de sua mãe, marmureou-lhe ao ouvido:

—Escote-se ao meu braço com inteira confiança.

Paula comprehendeu e deu á sua attitude um abandonado cheio de graça.

Maximo, por seu lado, affectou modos um tanto allivos e ambos começaram a dar lentamente a volta á roda da sala.

Aquella passeio coram populo, tinha todo o caracter de uma tomada de posse.

Diogo, com a concorda, pelo braço, passava-se atrás de Maximo e de Paula.

Mãe, de repente, e mãe, julgando de seu dever fazer cessar, o que elle considerava um escandallo, deteve Diogo, quando passava.

—Meu querido Diogo, disse-lhe elle, basta! E tu, Mãe, tu não fazes-me o obsequio de sahir daqui para fora?

—Então por que, sr. mãe? perguntou firmemente o moço.

—Porque o seu lugar, não é aqui.

TELEGRAMAS

Rio, 21 de Junho
Antonio Pinheiro de Uilhos Cintra foi eleito com o titulo de Barão de J. Guara, e o Sr. João Ataliba Nogueira com o de Barão de Uilhos.

Rio, 21 de Junho, á noite
O novo Imperador da Alemanha proclamou que jamais fará guerra contra a vontade do povo.

Nas eleições a que se procedeu na Inglaterra triumphou o partido liberal.

Consta que Stanley foi trucidado pelos indios.

Consta que foram nomeados: intendente da cidade e Barão de Ladario e membro effectivo do conselho honorario Trajano de Carvalho.

Foi reconduzido o juiz municipal e de orphãos da Casa Branca.

As sessões da camara não sãdo sem interesse. Foi approvado em 34 discussões o organamento do ministerio do imperio e discute-se o de estrangeiros.

Chegou a companhia do actor Valle, que estrará amanhã.

Foi nomeado official da Ordem da Rosa e engenheiro Schreiner.

Foram apresentados nas vigarrarias: de Casa Branca e conselheiro Honorio Benedicto Ottoni e de Corytiba e padre Alberto José Gonçalves.

Foram agraciados com os titulos de Barão: de Pereira Franco, o senador Pereira Franco; de Ataliba, o dr. João Ataliba Nogueira; de Jiguara, o dr. Antonio Pinheiro de Uilhos Cintra; de Ramis, o dr. Ramis Galvão.

Lotés de terras
Foram concedidos lotes de terras no nucleo colonial de S. Br. Barão de Uilhos B. titulos: Agostinho Battistina, Antonio Gomes de Alencar, Am. de Uilhos Franca, G. Ovi B. titulos: Antonio Miralton, Manoel. Honso Coutinho e Carlos Battistina

Ramal ferreo de São Paulo
Por escritura lavrada ante-hontem em Campinas, nas metas do tabuleiro de Silva, o engenheiro sr. dr. Martiniano Brandão cedeu á Companhia Mogiana o privilegio e mais direitos que tinha em relação ao ramal ferreo do Rio Pardo.

Engenho central de Lorena
Do Jornal de Commercio, de sete hontem: 'Consta-se que por decreto n. 9 987 de 13 de corrente foi concedida a Companhia Central de Lorena sobre o capital de 300.000.000, ficando assignado a empresa a reduzir para aquelle tipo a garantia de 7%, de que se gava a empresa quanto ao capital de 500.000.000.

Serviço postal
O correio expedirá malas para Paramaguá, Antonia, Curitiba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre, recebendo registadas até o dia 24 as 3 horas da tarde e a correspondencia ordinaria até 6 horas da tarde do mesmo dia, para seguir pelo paquete Rio de Janeiro, que partirá de Santos no dia 25 do mes de Junho.

Mendonça e Mattar: Ao red. vigário da villa de Lencóes padre José Magalhães a verba de 1.000.000 como auxilio da alfândega da igreja matriz de mesma villa;

A camara municipal de S. José do Rio Pardo a quota de 1.500.000 assignada no organamento para obras de canalização de aguas potaveis;

As quotas de leitura de Paraisópolis a quota de 500.000 assignada no organamento para construção das obras do mesmo.

Louvôr merecido
Acesso-se e reconhecimento de officio de 12 de corrente com o que o presidente desta praça transmittiu copia de que lhe dirigiu a camara municipal da Casa Branca, comunicando a officio do Honravel da Silles efforçando um premio por elle mandado construir aquelle edificio, em lugar apropriado, para servir de honravel de variação, e autorizando o mesmo presidente a levar em nome do governo, e bem servido pelo referido cidadão.

Licença approvada

Foi approvada a licença que pela prosciencia desta provincia foi concedida ao alferes J. 17.º batalhão de infantaria de Arthur Parente de Costa para tratar-se.

Varios brinde

Dis o Jornal de Commercio que os amigos do sr. dr. José Ferrero Nogueira, querendo comemorar o seu anniversario natalicio no dia 23 do proximo futuro, resolveram fazer a aquisição do premio em que se mora para lhe oferecer esse dia.

Termino de bom viver

Assignou ante-hontem na estação central termo de bom viver de Lencóes de Castro.

Transferencia

Foi ante-hontem transferido da estação central para a cada e assassino Joaquim Innocencio de Sant'Anna.

Carta imperial

Remetteu-se ao rev. bispo desta diocese a carta imperial de 13 do corrente mez, pela qual foi apresentado o padre João Baptista Cordeiro Nery na igreja parochial de Nossa Senhora do Carmo de Santa Cruz da cidade de Campinas.

União Medica

Recibemos a agradecimento esta excellente publicação feita sob a direcção do dr. Vieira de Mello.

A União Medica apparece de 1 a 15 de cada mez por fasciculos de 48 a 64 paginas. Temos á vista o fasciculo 69, anno 8.

Autorizou-se a directoria geral de obras publicas a dar applicação ás seguintes obras organimentarias: 500.000 para limpeza do rio Jacupiranga; 200.000 para abertura de um furado no rio Itaipu; 200.000 para limpeza do furado do rio U.; 500.000 para o cemiterio da freguezia de Jacupiranga; 2.500.000 para conclusão do cães do porto de General Osorio em Uaupés; 1.000.000 para conservação do furado do Salto; 2.000.000 para as obras da cada da villa de S. João Baptista do Rio-Verde.

Conde de Santa Fé

Devia ter sahido hontem da corte com destino a Lid., o sr. bispo do Rio de Janeiro.

Foi concedida reforma ao capitão do corpo policial permanente Ricardo de Moura Torres com os vencimentos a que tiver direito.

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de subdelegado e 1.º supplente do mesmo de: da subdelegacia de J. L. Simões e Ignácio de Paula Leite de Barros.

Porcentagem na arrecadação de heranças jacentes

O seguinte aviso foi expedido pelo ministerio dos negocios da justiça a 16 do corrente: Item. e exm. sr.—Com o officio n. 130 de 28 de Junho do anno passado submettem essa presidencia á decisão deste ministerio a representação documentada, que devolve, do curador geral de ausentes da comarca de capital, com referência á reluctance do curador do condado expedido para pagamento de sua porcentagem na arrecadação dos bens de raiz pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Em resposta, declaro a v. exc. que, quando a arrecadação, guarda e liquidação da herança pertence aos consules, não tem lugar a porcentagem marcada nos arts. 82 e 83 do regulamento n. 2.433 de 15 de Junho de 1859 para os curadores de heranças jacentes, a qual só é devida quando forem elles encarregados aquelle trabalho na falta de agentes consulares.—Dado guarda a v. exc.—Ferreira Vianna.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Troca de volumes postaes

As sessões da camara não sãdo sem interesse. Foi approvado em 34 discussões o organamento do ministerio do imperio e discute-se o de estrangeiros.

Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 21 de Junho de 1888
Silveira, 2 annos, portuguez, filha do Jacinto Moreira, morador na freguezia de Santa Ephigenia; inanição. (Atestado do dr. Antonio José de Magalhães.)

José Caetano Machado, 31 annos, casado, morador na freguezia de Consolação; meningite encephalite basilar. (Atestado do dr. Thomaz de Aquino.)

Maria José de Toledo Aymbré, 48 annos, solteira, brasileira, moradora na freguezia de S.º de Sepitiba; (Atestado do dr. Felizardo Cavallheiro.)

Maria das Dóres, 71 annos, cbr pretta, brasileira, fallecida no hospital de caridade; senilidade. (Atestado do dr. Francisco Tibérica.)

Maria da Silva, 16 annos, solteira, brasileira, fallecida no hospital de caridade; tuberculose pulmonares. (Atestado do dr. Silvio May.)

Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça, 18 annos, brasileiro, morador na freguezia de Santa Ephigenia; syphilis cerebral. (Atestado do dr. Amarante Cruz.)

Rita, 9 mezes, cbr branca, brasileira, filha do José Porfírio da Silva Santos, morador na freguezia de Santa Ephigenia; agina pueril, membranosas. (Atestado do dr. Jaime Serva.)

SEÇÃO LIVRE

Os medicos do mundo inteiro recomendam o Creme Simon contra todas as affecções da pelle. Os seus effeitos são maravilhosos para proteger as mães e a cara contra o sol, frio e brisa do mar.—Desconfie-se das falsificações.—Enxija-se a marca de J. Simon, 36, rua de Provença, Paris.

Vende-se nas perfumarias, pharmacias e mercaderias.

EDITAES

O doctor Luis Candido de Rocha juiz municipal desta villa de Jaticabal e seu termo na forma da lei etc. etc

dos e notificações ás testemunhas e mais pessoas escolhidas para o trabalho da medição. Em cumprimento deste despacho e attendendo ao que se requereram os mesmos autores que allegam a difficuldade sem impossibilidade de fazerem citar pessoalmente todos os interessados—um a um,—visto serem elles muitos, maniet passar o presente edit. l. que ach prazio será affixado na porta da igreja Matriz desta villa e publicado pela imprensa da capital e da villa a audiência, pela qual cito, chamo e requero a todos que tiverem interesses na fazenda dividenda, já como contomios já como confrontantes, a virem ás 10 horas da manhã do dia acima designado assistir a audiência, e exhibir seus titulos e requerer o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de revelia; e devendo dita primeira audiência se effectuar no paço de camara municipal desta villa, d'onde transportar-se-á o juizo para o lugar em que deve ter место a diligencia de medição. Jaticabal 7 de Maio de 1888. Eu João Evangelista Homem escrivão e escrevi, com uma exemplificação de duzentos réis inutilizada.—Luis Candido de Rocha. 30-20

Secretaria de governo

De ordem de s. exc. o sr. dr. vice-presidente da provincia, faço publico que para provimento na serventia vitiçial do officio de partidor do termo de Piracicaba é pretendido o cidadão Joaquim Abel de Azevedo Brito.

Secretaria do governo de S. Paulo, 21 de Junho de 1888. O secretario da provincia, Estevão Leão Bourroul.

O dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de orphãos desta imperial cidade de S. Paulo, seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias e as tres praças do estylo, virem que, dispensados os pregões, o porteiro dos auditórios, José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de arrendamento á quem mais der e maior lance offerecer, em o dia 10 de Julho do corrente anno, terça-feira, ás onze horas da manhã, em a porta da casa de minha residencia, sita á travessa da Sé numero dois, ás tres partes da casa terrea, com duas portas de freite, sita á Estrada Vergueiro numero 60, pertencentes ás orphãos Anna, Salvador e Augusto, filhos do finado Manoel Antonio de Lima, cuja casa foi avaliada pela quantia de 1:400.000.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente e mais dous de igual teor, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 13 de Junho de 1888. Eu, João Felinto Tourinho de Oliveira, escrivão de orphãos subscrevi. 3-2

Ignacio José de Oliveira Arruda.

Praça JUIZO DE ORPHÃOS

No dia 28 do corrente mez, ás onze horas da manhã, terá lugar, na travessa da Sé n. 2, a praça da casa assobradada sita á rua de S. Joaquim n. 14, pertencente ao espolio do finado Justiniano O. de Mello Franco e cuja avaliação achase reduzida a 8:100.000.

S. Paulo, 9 de Junho de 1888. O escrivão de orphãos, Felinto de Oliveira.

Escola Normal CONCURSO

De ordem do exm. revm. sr. conego Manoel Vicente da Silva, director da Escola Normal, segundo resolução do governo de 23 deste mez, achase de novo aberta nos termos do art. 38 do regulamento de 3 de Janeiro de 1887, a inscripção para o concurso de cadeira de desenho e calligraphia do sexo feminino desta Escola, pelo prazo de 90 dias, a contar da data do presente edital.

Só podem concorrer, segundo o art. 40, senhoras brasileiras, nadas ou naturalizadas.

Art. 41 A inscripção será feita exhibindo a candidata os seguintes documentos:

1) Certidão de baptismo ou documento equivalente.

2) Folha corrida tirada no lugar de sua residencia.

3) Prova de capacidade profissional. Secretaria da Escola Normal, 25 de Abril de 1888.

O professor servindo de secretario interino, Thomaz Augusto Ribeiro de Lima. 30 14

Praça JUIZO DE ORPHÃOS

No dia 5 de Julho do corrente anno, ás 11 horas da manhã, terá lugar, á travessa da Sé n. 2, a praça da casa de sobrado, sita á rua de Santo Amaro, freguezia de Consolação, pertencente aos herdeiros do finado João A. de Borba Cujo, avaliada pela quantia de 30:000.000.

S. Paulo, 12 de Junho de 1888. O escrivão de orphãos, Felinto de Oliveira.

Praça JUIZO DE ORPHÃOS

No dia 7 de Julho do corrente anno, ás 11 horas da manhã, terá lugar, á travessa da Sé n. 2, a praça das duas partes da casa assobradada, sita á Alameda dos Andrades n. 28 A, pertencentes aos orphãos Adonysian e Origines, filhos do finado major Joaquim Calmeiro N. dos Santos, avaliadas por 3:000.000.

S. Paulo, 16 de Junho de 1888. O escrivão de orphãos, Felinto de Oliveira.

Serviço de passagem na balne sobre rio Parahyba, junto á cidade de Pindamonhangaba, no porto do Jardim.

Pela repartição de obras publicas se declara que está de novo em concorrência publica e arrematação do serviço de variação de aguas do rio Parahyba, no termo de Pindamonhangaba, no porto do Jardim.

Directoria geral de obras publicas, S. Paulo, 3 de Junho de 1888. O secretario, F. de Sales Oliveira Junior.

AULI

BERTO DE AZEV

Por este faço publico que mandei recolher a deposito um macho, pelo de rato, ferrado a inglesa dos quatro pés, apreendido no Pacembá de baixo, em terreno particular, conforme o art. 79 SS 1º e 2º das posturas de 1875. Outro sim, se dito macho não for reclamado no prazo de 3 dias a contar da data deste, o mandarei em hasta publica, quinta-feira 21 do mez andante as portas do paço municipal para ser arrematado a maior lance. S. Paulo, 17 de Junho de 1888. O fiscal da Consolação, Alfredo Augusto de Azevedo.

AVISOS

Molestias das crianças, parte e operarias.—DR. GABRIEL HORACIO com longa pratica. Consultorio e residencia, rua de Santa Ephigenia, 67. Telephone, 66. (5)

Advocacia.—O advogado FERNÃO A Figueira d'Aguiar, tem seu escriptorio á travessa da Sé n. 3. Residencia rua Epitapho, 10.

Medico homeopathico.—Dr. Leão Poldoramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogeria Central Homeopathica, Largo de S. Bento n. 56.

Dr. Macedo Soares, medico ex interno da clinica do professor Torres Homem e da casa de saúde dos drs. Couta Preta, Marinho e Werneck. Consultorio, Largo do Palacio n. 7, do meio dia ás 3 horas. Residencia largo do Arouche, 38.

Clinica medico cirurgica e de partos do dr. J. H. ALVIM.—Especialidades: syphilis e molestias de creanças. Residencia—rua do Conselheiro Christopiano n. 26 Consultas das 7 a S. Bento, 76. Consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 345.

ADVOCADO O bacharel Alfredo Vidal, pôde ser procurado ás 10 horas da manhã em seu escriptorio, á rua da Boa-Vista n. 18, de manhã, e do tarde na casa de sua residencia, no largo de Arouche n. 60.

Molestias do peito e do coração.—DR. MARCOS ARRUDA mudou seu consultorio e residencia para o largo de S. n. 13, onde attende a chamados a qualquer hora e ás consultas das 7 ás 9 da manhã e de 1 ás 3 da tarde. Chamados pelo telefone n. 42

Leuças baratas.—Deposito á rua do Imperator, 2.

Dr. Felizardo Cavallheiro Medico. Reside no Largo de Palacio n. 4. Chamados por escripto a qualquer hora, mesmo durante a noite, bem como para o interior da provincia. Consultas das 2 ás 9 e das 2 ás 4.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho, advogado com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª janellas, á rua de S. Bento n. 34. Attende a chamados para qualquer ponto de provincia.

Dr. Archer de Castilho MEDICO CONSULTORIO E RESIDENCIA: Rua do Principe 21. ESPECIALIDADES: Febres em geral, molestias do peito e do coração. CONSULTAS: da 1 ás 3 horas. Chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos Assembléa geral

De conformidade com a deliberação tomada em sessão de conselho director, e na forma do que prescreve o art. 13 dos estatutos desta associação, convocamos todos os srs. socios para reunirem-se em assembléa geral ordinaria a 24 de corrente, no Ly.º de Artes e Officinas, ás 11 horas da manhã, a fim de ser-lhes apresentado o relatório e balanço do estado da Associação e proceder-se á eleição do conselho que servirá no anno social de 1888 e 1889.

Secretaria da Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos, 22 de Junho de 1888.—O secretario, Severiano J. Ramos.

AVISO

Ativamos ao respeitavel publico paulistano que abriu se uma casa com o titulo União de Artes e Officinas que encarrega se de trabalho de estylo e tudo emfim quanto pertence a ornamentos de casas; e trabalho feito caprichosamente, e do melhor gosto.

Temos a disposição dos nossos freguezes album com diversos formatos de ornamentação. Artigos de curiosidade, objectos de artes, CHINA E JAPÃO, etc. Encarrega se de concertos de bronze, terra cotta, porcellana etc. Único depositario da Colla União e qualquer objecto quebrado.

CASA VIQUET & LEPÉE

Rua da Imperatriz, 47 15-1 (alt.)

Medico

Dr. Fernando de Barros Residencia, Alameda do Triunpho n. 1, canto da rua Duque de Caxias. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 30.

Theatro S. José

COMPANHIA LYRICA ITALIANA Direcção P. M. Musella

PRIMEIRAS DAMAS Maria Briard Maria Van Canteren Rosina Aimo Eloisa Ocampo

Sopranos Clotilde Sartori Enrichetta Bernardoni Meios sopranos e contraltos

PRIMEIROS TENORES Guglielmo Rubia, Francesco Percusco, Roberto Verini.

PRIMEIROS BARITONS Edolpho Bolechini, Alessandro Modesti, Giuseppe Dominici.

Primeiros baixos Augusto Pinto, Ludovico Vierani. 2º baixos, Gaetano Tabellini, Comprimarios: Ersilia Leonardi, Luigi Bonfigli, A. Tanucci.

Regentes da orchestra: Giovanni Goula, Luigi Logheder. Mestre dos coros: Leopoldo Stiathezi, Choreographo, Carlo Racconello. Orchestra de 42 musicos, 40 coristas, 16 dançarinas.

Ponto das operas—Chefe machinista—Modista—Mestre alfaiate.

Vestuarios, adereços, moveis, 60 vistas completas, machinismos, orgão, luz electrica, tudo é novo e sumptuoso. Repertorio da companhia

Lo Schiavo

Opera novissima do illustre paulista Carlos Gomes, ensaiada pelo autor. Ugonotti—Aida—Fausto—Guarany—Gioconda—Forza del Destino—Ebreca—Favorita—Carmen—Africana—Polito—Ballo in Maschera—Ernani—Lucia—Rigoletto, etc.

Acha-se aberta na Casa Garraux uma assignatura para 30 réditos com abatimento de 10 % sobre os preços seguintes:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem . . . 40.000 Camarotes de 3ª ordem . . . 20.000 Poltronas . . . 8.000 Cadeiras . . . 4.000 Platéa . . . 3.000

A importancia da assignatura pagase-ha em quatro prestações, isto é: 1ª prestação em principio de Julho. 2ª prestação quando chegar a companhia. 3ª prestação depois da 3ª recita. 4ª prestação depois da 16ª recita. Não se darão mais de 3 réditos por semana.

A companhia deve chegar até 20 de Julho proximo. S. Paulo, 19 de Junho de 1888.

Ao publico

Não posso furtar-me ao desejo de agradecer ao sr. Joaquim Carlos de S. Eulalia a bellissima acção que hontem praticou commigo, andando a passear no jardim, perdi no mesmo, a quantia de cinco contos de réis, aproximadamente; felizmente também passeava no mesmo local aquelle cavalheiro, o qual achando a quantia por mim perdida, procurou, por todos os modos, encontrá-la com quem a perdeu, até que, encontrando se commigo, entregou-me immediatamente a quantia acima referida, acções destas obrigam a muito, por isso, a minha gratidão para com o sr. Joaquim C. de S. Eulalia, será perduravel. S. Paulo, 20 de Junho de 1888. Isidro Pires.

VINHO AÇOR

Analysado pela exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, o mais puro até hoje no mercado, puro sumo de uva, rolhas marcadas a fogo com a firma Gil & Comp. Cautella com as imitações e falsificações. Depósito provisório, rua de S. Bento n. 40. 10-1

REAL COMPANHIA DE Paquetes a vapor DE SOUTHAMPTON O PAQUETE TREN

Esperado no meado do mez sahirá depois da indispensavel demora para Vigo Antucria e Bremen

com escalas pelo Rio de Janeiro e Bahia

Estes vapores conduzem medico e creche e tem magnificas accomodações para passageiros de primeira e terceira classes. Para passageiros, fretos e mais informações trate-se com os agentes ZERRENNER BULOW & COMP. RUA DR JOSÉ RICARDO, 3 SANTOS

81—RUA DE S. BENTO—81 S. PAULO

Theatro S. José

GRANDE COMPANHIA DE OPERA-COMICA E OPERETAS DO Theatro Sant'Anna da Côte EMPREZA HELLER

HOJE Sexta-feira, 22 de Junho Ante-penultimo espectáculo

For ter de partir para a Côte segunda-feira 23 de corrente

Representar-se-ha a opera-comica de grande espectáculo, em 3 actos, por P. BURANI e E. HUMBERT, traducção livre do popular escriptor portuguez EDUARDO GARRIDO, musica de ANDRÉ MESSAGÈR:

TOUTINEGRA DO TEMPLO

Personagens

Sant-Angenor. . . Sr. Guilherme José Abrial. . . Sr. Peixoto Pedro Aubertin. . . Sr. Polloero Ben-Ahmed. . . Sr. Arães Treourt. . . Sr. Mesquita Cransac. . . Sr. Nazareth Ban-Malak. . . Sr. Leonardo Ali. . . Sr. Nino Poiete. . . Sr. Barros Theresa. . . Mme. Maa-art Zella. . . Mlle. Rosa Villiot Taratá. . . D. Atheyde Rosinha. . . D. Eufrasia

Conscriptos, Grisettes, Zucavos, Arabes, Odaliscas, e cravos, etc., etc.

1º acto, em Paris, na rotunda do Templo, 1810—2º acto, na Algeria, no desfiladeiro de Chareba em 1842—3º acto, uma praça em Mascará, occupada pelas tropas francezas (na mesma época.)

Scenarios, vestuarios e adereços, tudo novo e no rigor da época.

Misc-en-scene do artista HELLER

As 9 1/2 horas Os bilhetes acham-se á venda na Casa Garraux até ás 4 horas da tarde e deessa hora em diante na bilheteria do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª ordem . . 15.000 Camarotes de 3ª ordem . . 8.000 Poltronas . . . 3.000 Cadeiras . . . 2.000 Platéas . . . 1.000

O BARONATO

A' classe academica

A empresa julga de seu dever dedicar este espectáculo á Academia por ser o seu autor um digno academico, e pede desculpa de não ter podido promptificar a peça, devido a motivos de força maior, o que fará na temporada do anno proximo.

REAL COMPANHIA DE Paquetes a vapor DE SOUTHAMPTON O PAQUETE TREN

Esperado de Southampton e escalas no dia 30 de Junho. Sahirá depois da indispensavel demora para Montevideo e BuenosAyres

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica. N. B.—Na agencia tomam-se seguros sobre as mercadorias embarcadas por estes vapores. Para passageiros, carga e mais informações com os agentes Holworthy, Ellis & Comp. RUA DE SANTO ANTONIO, 40 SANTOS

